

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI

Gabriela Marcolino Ferreira¹
Hiago Toledo Reis¹
Lívia Divina de Paiva Ferreira¹
Thalia da Conceição Marinho¹
Marina de Cássia Silva²
marinacs24@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de saúde bucal; Cirurgião Dentista na UTI.

INTRODUÇÃO

A odontologia hospitalar visa cuidar de alterações bucais dos pacientes internados tendo uma equipe multidisciplinar, pois precisam de cuidados especiais. Muitas vezes essa prática é feita por enfermeiros que não tem o conhecimento para realizá-las, tornando-se necessário a presença de um cirurgião dentista. Os pacientes que estão na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) tem o sistema imunológico comprometido aumento as chances de cinco a dez vezes de contrair infecções (GOMES, ESTEVES, 2012). Por mais que a Sociedade de Medicina Intensiva Americana (ACCM) não recomenda a presença do dentista em UTI, ela se torna necessária porque existe uma relação entre a doença bucal e a doença sistêmica. Pacientes hospitalizados tem a saúde bucal debilitada em relação aos pacientes não hospitalizados e as principais infecções originam de microorganismos que proliferam na faringe, como é o caso da pneumonia nasocomial que a segunda causa de infecções hospitalares responsável por grandes taxas de mortalidade. Eles costumam apresentar xerostomia, muitas vezes devido o medicamento utilizado para o tratamento da doença, apresentam processos cariosos devido à falta de higiene bucal muitas vezes pela presença de tubo traqueal dificultando a higienização. Ela é uma infecção que debilita o paciente fazendo com que os profissionais tenham uma atenção especial. Como a higiene bucal acaba se tornando mais difícil de se realizar, e em pacientes como periodontite pode acabar ocorrendo um acúmulo de biofilme que pode acabar colonizando os pulmões. Visando atender melhor atender esses pacientes o cirurgião dentista tem um papel muito importante na saúde bucal e

¹ Acadêmicos 10º período do curso de Odontologia-Centro Universitário UNIVÉRTIX-Matipó

² Cirurgiã dentista Especialista em Docência do Ensino Superior, professora do curso de odontologia do Centro Universitário-Vértice UNIVÉRTIX

sistêmica, pois estão interligadas tendo assim uma melhora na recuperação (ALBUQUERQUE, *et al.*, 2016; LEITE, PROPÉRCIO, ROCHA, 2022).

METODOLOGIA

Esse estudo é de natureza quantitativa com um objetivo exploratório. Através de uma busca ativa em plataformas científicas Google acadêmico e Scielo tendo como descritores: A importância do cirurgião dentista na UTI. Foram identificados aproximadamente 5210 artigos e destes selecionados cinco periódicos cujo assunto correlacionou o cirurgião dentista e a importância de sua presença na UTI. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos cujo conteúdo possuísem a relação com a presença do cirurgião dentista na UTI.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo a Sociedade de Medicina Intensiva Americana (ACCM), a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é composta por médicos, enfermeiros, nutricionista, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas. Na literatura vê-se a necessidade da presença do cirurgião dentista, para que possa promover a saúde bucal do paciente visando melhorar o quadro clínico juntamente com uma equipe multidisciplinar monitorando sempre e realizando a manutenção da saúde bucal para não interferir na saúde sistêmica do paciente (LEITE, PROPÉRCIO, ROCHA, 2022). Muitos pacientes podem apresentar desenvolvimento de infecções fúngicas, mucosite e xerostomia (boca seca) devido os medicamentos utilizados oque, observa-se também doenças periodontais, cáries, abscesso entre outros. Pacientes que estão internados tem o sistema imunológico mais comprometidos em relação aos pacientes não hospitalizados, portanto é importante o acompanhamento do dentista para que realize desde diagnósticos, controle, executar procedimentos e melhorar a higiene bucal. É importante realizar a higiene bucal para eliminar bactérias que podem causar infecções devido ao acúmulo do biofilme, doença periodontal. As infecções podem alterar o fluxo salivar, representando riscos à saúde sistêmica do paciente. As bactérias presentes na boca podem ser aspiradas podendo causar a pneumonia nosocomial, que tem aumentado o tempo de internação do paciente e comprometendo sua saúde sistêmica sendo a segunda causa de infecção hospitalar responsável por grandes taxas de mortalidades em todas as idades. O uso de ventilação mecânica afeta muito a recuperação do paciente dificultando a higiene bucal fazendo com que a proliferação de bactérias aumente, por isso é muito importante o acompanhamento do cirurgião dentista para que possa realizados procedimentos necessários e que seja feito a higiene bucal corretamente para assim melhorar a condição bucal do paciente para melhor a sua condição (GOMES, *et al.*, 2021; MACEDO, *et al.*, 2022; VARJÃO, *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de um Cirurgião Dentista na UTI é de extrema importância, juntamente com uma equipe multidisciplinar para que possa fazer o acompanhamento dos pacientes realizando procedimentos, diagnósticos e a higiene bucal da forma correta, para que assim possa eliminar focos infecciosos que podem causar problemas na saúde bucal e sistêmica do paciente.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, D. M. da S. *et al.* A importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das unidades de tratamento intensivo. **Revista Fluminense de Odontologia**, 2016.

GOMES, S. F.; ESTEVES, M. C. L.. Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. **Revista brasileira de odontologia**, v. 69, n. 1, p. 67, 2012.

MACEDO, R. N. S. *et al.* PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI FRENTE AO COVID-19. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 772-791, 2022.

LEITE, J. C.; PROPÉRCIO, S. C.; ROCHA, A. P. A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 2228-2239, 2022.

VARJÃO, L. S. *et al.* A INCLUSÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI PELA VISÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 13, n. 1, p. 122-134, 2021.